



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

CONSIDERAÇÕES SOBRE A INCLUSÃO DIGITAL DE IDOSOS

Jéssica Rodrigues dos Santos

jessicarodriguessantos@outlook.com.br

Universidade Estadual do Paraná *Campus* de Campo Mourão

Brasil

Josimari de Brito Morigi

josimorigi@gmail.com

Universidade Estadual do Paraná *Campus* de Campo Mourão

Brasil

Yeda Maria Pereira Pavão

yedapavao@unespar.edu.com

Universidade Estadual do Paraná *Campus* de Campo Mourão

Brasil



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

RESUMO

A preocupação com o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos tem manifestado grande representatividade e força nos últimos anos devido o crescimento dessa faixa etária no Brasil e a escassez de programas direcionados a inclusão digital que ofertem atividades que beneficiem aos mesmos de forma coordenada e efetiva. Nesse contexto, observa-se a falta de incentivo por parte de políticas públicas em investir esforços para promover programas assistenciais aos idosos, ou ainda, na capacitação de pessoas que propiciem a execução de atividades voltadas a esse público específico. A inclusão digital apresenta grande importância especialmente nos últimos anos, devido ao grande crescimento do uso de tecnologias, tornando as pessoas cada vez mais dependentes e conectadas. A tecnologia está presente praticamente em todas as nossas ações, atuando como ferramenta de ensino, aprendizagem, comunicação e no mundo de trabalho. Contudo, o idoso é visto como inábil e impaciente ao tentar se enquadrar a esse cenário. O interesse em entender as dificuldades enfrentadas cotidianamente pelo idoso no uso das tecnologias disponíveis impulsionou o presente estudo a fim de investigar as relações e influências apresentadas entre os mesmos e expor os resultados parciais obtidos com a aplicação do projeto de empreendedorismo social e extensão universitária intitulado Centro de Apoio e Desenvolvimento do Idoso/CADI, que desenvolve atividades direcionadas a assistência social para idosos, com enfoque na informática, que propicia a inclusão digital. Salienta-se que o estudo ainda está em andamento e objetiva contribuir para a aprendizagem dos idosos e promover a inclusão digital por meio do uso do computador e redes sociais. A demanda para a realização do projeto surgiu da necessidade emergente visualizada em pesquisa empírica de projetos já executados na Mesorregião Centro Ocidental do Paraná, composta por 25 Municípios, enfatizando a carência de ações voltadas para esse âmbito. O levantamento de dados do estudo conta com a execução prática do projeto assistencial à pessoa idosa, ou seja, pesquisa participante, caracterizada como estudo de natureza qualitativa, tendo como ferramentas de estudo a análise de conteúdo. Por meio da execução deste projeto, espera-se atender o público alvo de forma positiva e auxiliar no desenvolvimento dos mesmos. Busca-se ainda, incentivar outras instituições públicas e/ou privadas a desenvolverem ações que aliem o envelhecimento, inclusão digital e à qualidade de vida e saúde plena.

ABSTRACT

Concern about the well-being and quality of life of the elderly has shown great representativeness and strength in recent years due to the growth of this age group in Brazil and the shortage of programs directed to digital inclusion that offer activities that benefit them in a coordinated way and effective. In this context, there is a lack of incentive by public policies to invest in efforts to promote care programs for the elderly, or in the training of people who can carry out activities aimed at this specific public. Digital inclusion has been particularly important in recent years, owing to the great growth in the use of technologies, making people increasingly dependent and connected. Technology is present practically in all our actions, acting as a tool for teaching, learning, communication and in the world of work. However, the elderly are seen as awkward and impatient



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

in trying to fit into this scenario. The interest in understanding the difficulties faced daily by the elderly in the use of available technologies stimulated the present study in order to investigate the relations and influences presented between them and to expose the partial results obtained with the application of the project of social entrepreneurship and university extension titled Center of Support and Development of the Elderly / CADI, which develops activities directed to social assistance for the elderly, with a focus on information technology, which fosters digital inclusion. It should be noted that the study is still ongoing and aims to contribute to the learning of the elderly and promote digital inclusion through the use of computers and social networks. The demand for the realization of the project arose from the emerging need seen in empirical research of projects already executed in the Midwest Western Meso-region of Paraná, composed of 25 Municipalities, emphasizing the lack of actions aimed at this scope. The data collection of the study counts on the practical execution of the assistance project to the elderly person, that is, participant research, characterized as a qualitative study, having as study tools the content analysis. Through the execution of this project, it is expected to serve the target public in a positive way and to assist in their development. It also seeks to encourage other public and / or private institutions to develop actions that combine aging, digital inclusion and quality of life and full health.

Palavras Chave

Envelhecimento. Idosos. Inclusão Digital.

Keywords

Aging. Elderly. Digital inclusion.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

I. Introdução

O estudo do envelhecimento tem se tornado uma questão explorada por estudiosos de diversas áreas por meio de pesquisas científicas, pois é um fator que está ocorrendo em um âmbito de mudanças na sociedade, como por exemplo, a reconfiguração dos arranjos familiares. Para tanto, observa-se a preocupação em apontar projeções estimadas da população de idosos e como a mesma se comporta ao longo dos anos. Espera-se futuramente que haja um crescimento significativo da população muito idosa, ou seja, com mais de oitenta anos, pois com base nas taxas do passado recente que vivenciamos, foi possível observar a diminuição da mortalidade precoce (CAMARANO; KANSO, 2010).

Assim, tem-se que a sociedade além de passar por grandes modificações relacionadas aos índices populacionais, passa também por avanços tecnológicos, onde, cada vez mais os meios de comunicação atuam com fatos e dados, proporcionando que o cotidiano seja mais agitado, o tempo cada vez menor e as condições econômicas mais difíceis e inacessíveis, principalmente à medida que as pessoas vivem mais. Compreende-se, que o idoso se depara com a dificuldade de acompanhar as evoluções tecnológicas devido à falta de suporte e atendimento adequado ao mesmo, porém, por meio dessa exclusão considerada natural no ambiente comum que vivemos, tem-se que essas pessoas enfrentem diversos problemas sociais e psicológicos. De acordo com Mendes *et al.* (2005, p.2) “envelhecer é um processo natural que caracteriza uma etapa da vida do homem e dá-se por mudanças físicas, psicológicas e sociais que acometem de forma particular cada indivíduo com sobrevida prolongada”. Portanto, a população idosa frente a uma realidade cada vez mais tecnológica é excluída principalmente pela falta de acesso e de apropriação, pois, há a dificuldade de manusear e utilizar as tecnologias disponíveis (BEZ *et al.* 2006).

O interesse em entender as dificuldades enfrentadas cotidianamente pelo idoso no uso das tecnologias disponíveis impulsionou o presente estudo a fim de investigar as relações e influências apresentadas entre os mesmos e expor os resultados parciais obtidos com a aplicação do projeto de empreendedorismo social e extensão universitária intitulado Centro de Apoio e



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Desenvolvimento do Idoso/CADI, que desenvolve atividades direcionadas a assistência social para idosos, com enfoque na informática, que propicia a inclusão digital.

Haja vista que o presente estudo enseja discutir sobre a inclusão digital ao idoso, e, tem-se o interesse, sobretudo, de abordar sobre a situação social do idoso no Brasil.

Considera-se, contudo, que a pesquisa de caráter qualitativo demonstra resultados parciais das pesquisas realizadas empiricamente no projeto CADI, situado no município de Campo Mourão no Estado do Paraná/Brasil com um grupo de idosos que frequentam semanalmente o projeto.

Diante disso, além dessa sessão de introdução o estudo estrutura-se da seguinte forma:

(a) base teórica com enfoque na situação dos idosos no Brasil; abordagem sobre a inclusão digital de idosos, o que representa o escopo do trabalho; (b) uma breve contextualização de ações direcionadas a inclusão digital com idosos; (c) metodologia utilizada para desenvolvimento do estudo; (d) análises com base nos resultados parciais do projeto CADI, demonstrando a relevância do tema e importância da execução de atividades do gênero, e discussões gerais sobre o escopo da pesquisa, e por fim, (e) considerações do ponto de vista crítico acerca do tema macro da presente pesquisa, seguido pelas referências do aporte teórico utilizado para embasar o estudo.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

II. Marco teórico

A presente base teórica revela o interesse em entender as dificuldades enfrentadas cotidianamente pelo idoso no uso das tecnologias disponíveis. Assim, o aporte teórico do artigo reflete acerca da situação dos idosos no Brasil com foco nas questões sociais dessa parcela populacional, bem como, abordagem sobre a inclusão digital de idosos no Brasil. Esse capítulo baseia-se em pesquisa inteiramente bibliográfica.

ii.i Idosos no Brasil

Sob um panorama mundial é possível observar que a população idosa passa por um aumento expressivo, como já mencionado, porém em contraponto desta realidade há falta de suporte adequado para atender a essa condição. A preocupação em atender adequadamente a esse perfil populacional gera discussões e o interesse em estudos que objetivem subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas, programas e projetos direcionados aos idosos. Esse fato é justificado pela necessidade dessa parcela populacional requerer cuidados específicos e direcionados às peculiaridades advindas com o processo do envelhecimento sem segregá-los da sociedade, visto que, a qualidade de vida e o envelhecimento saudável requerem uma compreensão mais abrangente e adequada de um conjunto de fatores que compõem o cotidiano do idoso (MENDES *et al.* 2005)

O envelhecimento da população é um fato consumado e que se tornou ao longo dos anos objeto de estudo em inúmeras áreas do conhecimento. Conforme denota Mendes *et al.* (2005) justifica-se o aumento de idosos nas décadas de 40 e 50 nos países desenvolvidos em decorrência de fatores como a queda de mortalidade, avanços da medicina, melhorias nutricionais, conscientização sobre a importância da higiene pessoal e ambiental e os avanços tecnológicos. De forma global, o índice de envelhecimento populacional revela que em 2000 tinha-se um total (em milhões) de 33,4 de idosos e a estimativa para 2050 é de que seja de 100,5, o que confirma o exposto de Mendes *et al.* (2005).



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

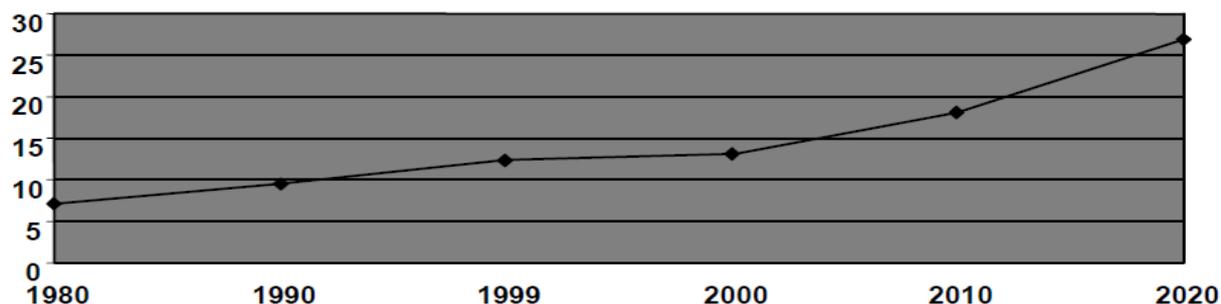
Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

O Brasil, país em desenvolvimento, tem apresentado um aumento da expectativa de vida que tem sido evidenciada pelos avanços tecnológicos relacionados à área de saúde nos últimos 60 anos, aliado a queda da fecundidade que permitiu uma inversão da pirâmide etária (Mendes *et al.* 2005).

No ano de 2000, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas com 60 anos ou mais era de 14.536.029, contra 10.722.705 em 1991, o que demonstra um acréscimo considerável em um curto período, conforme figura 1, sendo esse fator considerado como questão social do país, pois o acréscimo de idosos tem sido maior do que de crianças.

Figura 1. Idosos no Brasil (em milhões)



Fonte: Departamento de População e Indicadores Sociais da FIBGE (2001)

O Brasil apresenta um processo de envelhecimento mais rápido que o resto do mundo. De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD de 2009, o país apresentava uma população de cerca de 21 milhões de pessoas de 60 anos ou mais de idade. No período de 1999 a 2009, o peso relativo dos idosos no conjunto da população passou de 9,1% para 11,3% (IBGE, 2010). Quanto à distribuição espacial de idosos no Brasil, observa-se que a maior parte dessa parcela da população está concentrada na região Sudeste (45,62%), especificamente no Estado de São Paulo com mais de seis milhões de pessoas (UNIVESP, 2017).

Os fatores socioeconômicos e culturais como sexo, escolarização, trajetória profissional, condições de saúde e valor da aposentadoria são os que mais determinam a situação de cada indivíduo com o decorrer da idade, conforme denota Peixoto (2004, *apud* FIGUEIRÓ NETO, REZENDE e PIRES, 2008). Nesse sentido, deve-se atentar ao conceito de condições de vida, o qual



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Raynaut (1996, *apud* SANTOS, 2009) apresenta como o contexto da vida material, resultante da influência dos fatores socioeconômicos, que compõem um quadro de vida próprio em que indivíduos, famílias ou grupos da população vivem. Entretanto, Mendes *et al.* (2005) salienta que, a sociedade não está preparada para essa mudança no perfil populacional e, embora as pessoas estejam vivendo mais, a qualidade de vida não acompanha essa evolução.

Um fator importante em relação ao envelhecimento da população refere-se à expectativa de vida dos brasileiros que hoje está entre 72 e 78 anos, e tende a aumentar, pois há estimativas que no ano de 2050 a expectativa de vida subirá para 82 anos (FREITAS, 2017). Contudo, essa parcela da população enfrenta inúmeros problemas sociais que consequentemente aumentarão proporcionalmente ao crescimento de idosos, o preconceito e a negligência destacam-se como frequentes e são manifestados pela falta de sensibilidade e de solidariedade por parte da sociedade (IDOSOS SOLIDÁRIOS, 2012).

Dessa forma, Santos e Pavão (2014, p.3) convergem com esse pressuposto ao evidenciar que “ações que visam conscientização e mobilização, por parte de políticas públicas, que objetivam principalmente, proporcionar o envelhecimento saudável e digno a todos, poderá oportunizar um fim ao preconceito e violência”.

Percebe-se que atualmente, a juventude faz parte deste grupo que está se conscientizando da necessidade de trabalhar mais com essa questão de inclusão da chamada terceira idade à sociedade, realizando mobilização, trabalhos nas universidades e escolas, igrejas, pastorais e grupos nas comunidades, em prol da inclusão e assistencialismo.

ii.ii Inclusão Digital de Idosos

Mesmo no século XXI é relevante abordar sobre a inclusão digital como meio de inclusão social na sociedade e especialmente direcionada aos idosos, mesmo com a quantidade de tecnologias disponíveis e acessíveis aos indivíduos nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, tais como aparelhos celulares, computadores, caixas eletrônicos inteligentes, internet, televisão, entre outros (BEZ, 2006).



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Estudios realizados nas áreas de tecnologia e terceira idade desenvolvidos por Kachar (2003), Sá (1999) e Novaes (1997) conotam que ocorrem mudanças cognitivas e sociais na terceira idade quando se inserem em programas de inclusão digital. Dessa forma, entende-se que a tecnologia tem o poder de facilitar a vida dos indivíduos de diversas formas, porem há o outro lado, que penaliza grupos da sociedade, como é o caso dos idosos, por apresentarem dificuldades acentuadas em sua maioria. Vale ressaltar que isso se dá devido à nova linguagem utilizada no meio tecnológico e a rapidez com que ocorrem os avanços. A automaticidade das tarefas executadas pelos aparelhos digitais por mais que apresentam eficácia, não estão configuradas para atender a todos os grupos da sociedade, especialmente aos idosos (NOGUEIRA *et al.*, 2008).

A mídia e empresas de tecnologia estão vislumbrando o envelhecimento como um novo mercado de consumo, com a criação, inovação, e divulgação de meios que propiciem a educação digital, e incentivem mudanças sociais que redefinam a experiência do envelhecimento como uma fase de conquista coletiva e aprendizado constante (PASQUALOTTI, 2003). A isso, Kachar (2001) contribui com o autor supracitado que o advento da tecnologia proporciona que a terceira idade tenha iguais oportunidades para se tornar um aprendiz virtual, pois, esse público necessita de um tempo maior e um ritmo mais lento para manipular e assimilar os mecanismos digitais.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

III. Metodologia

O presente estudo apresenta como objetivo o interesse em entender as dificuldades enfrentadas cotidianamente pelo idoso no uso das tecnologias disponíveis a fim de investigar as relações e influências apresentadas entre os mesmos e expor os resultados parciais obtidos com a aplicação do projeto de empreendedorismo social e extensão universitária intitulado Centro de Apoio e Desenvolvimento do Idoso/CADI, situado no município de Campo Mourão, no Estado do Paraná no Brasil, que desenvolve atividades direcionadas a assistência social para idosos, com enfoque na informática, que propicia a inclusão digital.

Para melhor realização do estudo, há por parte do pesquisador a observação participante, e qualitativa, que na concepção de Gil (2008) é o processo como uma sequência de atividades que envolvem o levantamento de dados, a categorização desses dados, sua interpretação e relatório, onde são observados aspectos como: (a) aceitação da inclusão digital por parte dos idosos, e, (b) interesse dos idosos em conhecer e aprender a manusear o computador, especificamente pesquisas em internet e redes sociais. Há um total de 23 idosos participantes do projeto com uma faixa etária média de 75 anos.

A pesquisa apresenta um corte longitudinal de agosto de 2017 a dezembro de 2018, portanto, está em andamento, e visa um amplo entendimento do que diz respeito à inclusão digital na terceira idade. O delineamento apresenta-se com o objetivo de propor estruturas e articulações que venham de encontro com o escopo da pesquisa, quanto aos procedimentos caracteriza-se como estudo etnográfico (MATTOS, 2011) e a abordagem do estudo é tratado por meio de análise de conteúdo (CAMPOS, 2004). Conclui-se que os procedimentos metodológicos são de suma importância, pois auxiliam na elaboração da pesquisa apresentada e sua relevância perante a sociedade e academia científica.

Dentre as fontes de pesquisas utilizadas para elaboração da pesquisa encontra-se: obras de referência, artigos, teses e dissertações, periódicos científicos, anais de encontros científicos entre outros semelhantes.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

IV. Análises e Discussões de Dados

A pertinência do estudo se confirma pela necessidade de abordar um assunto ainda pouco estudado no âmbito acadêmico: o desenvolvimento e qualidade de vida dos idosos. Dessa forma, entende-se que o idoso oferece grande representatividade econômica e pouco assistencialismo. À luz desse enfoque por meio de projeto de extensão e com o objetivo de trabalhar no sentido de identificar nos idosos, situações que envolvam problemas de ordem: psicomotora, física, social e emocional, que estes por ventura possam apresentar, no intuito de auxiliá-los no processo de tratamento da saúde e conseqüentemente, de inclusão social e de seu bem-estar, cria-se o Centro de Apoio e Desenvolvimento do Idoso (CADI). Nesse contexto, por meio de estudo etnográfico, contando com o aprofundamento nas pesquisas e o envolvimento direto do pesquisador aos grupos de ação e desenvolvimento de atividades direcionadas a essa parcela da população, busca-se, dentre outras coisas, apresentar como ocorre o processo de inclusão digital na terceira idade com enfoque em observar as influências sofridas na execução de atividades direcionadas à informática e redes sociais.

O propósito desse projeto culmina em apresentar o processo de criação e gestão do Centro de Apoio de Desenvolvimento do Idoso-CADI, realizado na cidade de Campo Mourão no Estado do Paraná - Brasil. Todavia, consideram-se os meios utilizados para a formulação do estudo como inovadores, sendo pioneiro na região Mesorregião Centro Ocidental do Paraná, onde é desenvolvido o mesmo. Assim, busca-se a partir de práticas oriundas principalmente do artesanato maximizar a qualidade de vida da terceira idade, bem como, melhoras nos aspectos da saúde física, psicomotora, emocional e social aos idosos, por parte dos diversos *stakeholders* com as demais práticas envolvidas no projeto.

O CADI iniciou suas atividades em agosto de 2017, a partir da proposta supracitada com o desenvolvimento de atividades em diferentes áreas do conhecimento. Percebeu-se, sobretudo, a necessidade de ofertar atividades que envolvessem aspectos educacionais e culturais para essa população, especificamente para os 23 idosos que participam ativamente do projeto. Essa proposta inicial foi evoluindo para a construção das propostas de ações em conjunto com os idosos e seus



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

interesses. Os integrantes atuais do CADI são majoritariamente do sexo feminino, 80% são casados, 70% são aposentados, com uma faixa etária a partir de 60 anos. Os participantes apresentam um nível econômico e cultural bastante variado.

O Centro de Apoio e Desenvolvimento do Idoso propõe um ambiente interdisciplinar que difundem ideias e conceitos na busca por viabilizar as práticas representativas de uma nova forma para a promoção da saúde e da melhoria de vida do idoso reinserindo-os na sociedade. As ações que ocorrem no referido projeto referem-se à promoção e a disponibilização de espaços promotores da saúde tanto física quanto psicológica, bem como sociais que integram os idosos no meio onde estão inseridos.

Dessa forma, a pesquisa ainda em andamento passa por etapas específicas em seu desenvolvimento, bem como, aplicação de questionário composto por perguntas fechadas e abertas e observação livre e participante por parte do pesquisador com enfoque em questões que permitem identificar o perfil dos idosos acolhidos no projeto. Com relação ao interesse pela informática, deve-se exclusivamente pelo uso de redes sociais e a busca por atualização perante as novas tecnologias. A busca e incentivo pelo conhecimento da tecnologia faz com que os idosos se sintam incluídos tanto no convívio diário com a família quanto com a sociedade, dando-lhes a possibilidade de aprender e interagir de forma dinâmica com o computador, mesmo que sem o domínio do mesmo.

Outra percepção observada empiricamente refere-se a relatos como dificuldade de linguagem, pois em meios tecnológicos mais simples e rotineiros como rádio, televisão ou ainda eletrodomésticos há o indicativo do que se deve “apertar” e o total controle das consequências das ações executadas, sendo que por outro lado, o computador mostra-se imprevisível aos mesmos, tanto pela inabilidade quanto pela linguagem digital utilizada que se torna incompreensível em muitos casos para os idosos. Entende-se que linguagem simbólica nem sempre caracteriza um entendimento correto do que realmente significam. E dentro do mesmo contexto, significados do cotidiano precisam ser desconstruídos e entendidos de forma diferenciada para que haja clareza e compreensão.

Com o objetivo de contribuir com a relevância de ações que visem à inclusão digital na terceira idade, constatam-se dizeres de idosos participantes das atividades de informática, cuja



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

identidade mantem-se preservada, relatam-se de modo informal, segundo M. P. S. (64 anos) *“Aprender a utilizar o computador me fez querer aprender mais e conversar com meus parentes de longe. Eu quero agora ver receitas sempre na internet e tentar fazer coisas novas.”* Quanto ao manuseio do computador, relata-se de acordo com D. M. D. (78 anos) *“A única coisa que eu quero aprender é ter rede social, e fazer pesquisa na internet, eu vejo que minhas netas fazem tudo e conversam com outras pessoas de longe e eu quero isso também e quero poder aprender a fazer coisas diferentes por meio de vídeos”*. Esses dizeres contribuem com os preceitos da pesquisa que mencionam acerca da necessidade que o idoso tem em manter suas relações sociais por meio da tecnologia, com enfoque em ferramentas que são consideradas mais “interessantes” por parte dos mesmos.

A maioria dessa parcela populacional que é acolhida pelo projeto possui computador em casa ou um acesso facilitado ao mesmo por meio de familiares, o que corresponde à determinação da classe social que pertencem, sendo média e média-alta que condiz com a realidade econômica da região onde o projeto atua no município (IBGE, 2017).

As maiores curiosidades apresentadas até o momento de execução das atividades do projeto estão direcionadas ao uso do computador para acesso à redes sociais e acesso a receitas, músicas e vídeos, pontos estes considerados simples, em contrapartida, não há interesse ou curiosidade por parte dos mesmos no que se refere a uso de planilhas, programas técnicos ou científicos, o que culmina com os preceitos corroborados anteriormente no que tange ao uso da tecnologia exclusivamente voltado à inclusão social.

Os idosos que participam do CADI relataram que existem mudanças e maior interesse nas suas atitudes em relação ao uso computador após alguns contatos, e complementam que há o desejo de se tornar hábil às atividades que o instrutor de informática propõe, além de sentirem-se mais ativos e atuantes em suas famílias e sociedade.

Diante das apreciações e descrições envolvidas no estudo, evidenciou-se a relação entre a temática principal da pesquisa com as práticas realizadas no projeto, permitindo a inovação e diferenciação na estratégia de ação e análise do impacto perante a sociedade.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

V. Considerações Finais

A aprendizagem torna-se elemento fundamental para garantir qualidade de vida no processo do envelhecimento, devido o fato de possibilitar a conscientização das potencialidades na velhice; proporcionando exercício ao cérebro e a adoção de condutas resilientes. Desse modo, observa-se o incentivo por parte das universidades que têm demonstrado preocupação em desenvolver projetos de extensão e integração do idoso à sociedade, dando-lhes acesso a novas oportunidades (ROLDÃO, 2009). A maioria dos idosos não apresenta interesse em conhecer computadores e dominar seu funcionamento e lógica, mas buscam apropriar-se, fazer parte, incluir-se como parte ativa e motivada em fazer acontecer na sociedade.

Dessa forma, entende-se que a proposta do trabalho em abordar sobre a inclusão digital aos idosos, proporciona a aprendizagem, entre outros fatores cognitivos, conforme Roldão (2009) menciona. É importante considerar que a busca pelo conhecimento, no que diz respeito às tecnologias disponíveis não deve-se ao fato da busca pelo domínio mas sim pela necessidade de evolução perante outras gerações e inclusão social.

Por meio do presente estudo junto à população da terceira idade, intenta-se contribuir com a academia científica com pesquisas que deem maior visibilidade e importância para este público alvo e no incentivo e desenvolvimento da inclusão digital como instrumento de reinserção social e melhoras nos aspectos físicos, emocionais e psicológicos dessa parcela da população.

Dessa forma, a contribuição científica que se pretende alcançar com o projeto a partir da identificação dos fatores a serem promovidos com as ações previstas e delineadas neste estudo. Ou seja, a mensuração prevista e encontrada, a qual poderá servir como modelo e criação de outros CADI's em outras regiões do Paraná e do Brasil. Pretende-se também continuar com os estudos e instigar outros trabalhos dessa natureza com a formação de rede entre as entidades envolvidas ou outras que por ventura se interessem nessa proposta.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

VI. Referências

BEZ, M. R.; PASQUALOTTI, P. R.; PASSERINO L. M. Inclusão Digital da Terceira Idade no Centro Universitário Feevale. **Anais... XVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação- SBIE- UNB/UCB – 2006**

CAMARANO, A. A. E KANSO, S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. **R. bras. Est. Pop.**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 233-235 jan./jun. 2010

FIBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)**. Rio de Janeiro: FIBGE, 2001.

FIGUEIRÓ NETO, B.; REZENDE, L. B.; PIRES, L. B. O perfil dos idosos sulmatogrossenses e suas demandas setoriais. 2008. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/7812368/O-Perfil-Dos-Idosos-sue-Suas-Demandas-Setoriais>. Acesso em: 01 nov. 2011.

FREITAS, E. O número de idosos deverá aumentar no Brasil; Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/o-numero-idosos-devera-aumentar-no-brasil.htm>>. Acesso em 26 de outubro de 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IDOSOS SOLIDÁRIOS. Preconceitos Contra Idosos. Disponível em: http://www.idosossolidarios.com.br/artigo_completo.php?id=76. Acesso em 06 set, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Síntese de indicadores sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira**. Rio de Janeiro, 2010.

KACHAR, V. **Terceira Idade Informática: aprender revelando potencialidades**. São Paulo: Cortez. 2003

MATTOS, C. L. G. **A abordagem etnográfica na investigação científica**. In MATTOS, CLG., and CASTRO, PA., orgs. *Etnografia e educação: conceitos e usos* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. pp. 49-83. ISBN 978-85-7879-190-2. Available from SciELO Books .

MENDES, M. R.S.S. B; GUSMÃO, J. L.; MANCUSSI E FARO, A. C., LEITE, R. C. B. **O. A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração**. São Paulo: Acta Paul Enferm., 2005.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

NOGUEIRA, N. P. et al. Inclusão Digital do Idoso. In: XIX SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 20, 2008, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Núcleo de projeto em tecnologia da informação/Universidade Estadual do Ceará, 2008.

PASQUALOTTI, A. Comunicação, tecnologia e envelhecimento: significação da interação na era da informação, no Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 198p. Tese de Doutorado em Informática na Educação.

ROLDÃO, F. D. Aprendizagem Contínua de Adulto-Idosos e Qualidade de Vida: Refletindo sobre Possibilidades em Atividades de Extensão nas Universidades. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, v. 6, n. 1, p.6 1-73, jan./abr. 2009.

SANTOS J. R.; PAVÃO Y. M. P. Empreendedorismo Social: estudo em uma Instituição de Longa permanência para Idosos (ILPI). **Anais...** IX EPCT Encontro de produção científica e tecnológica. Campo Mourão, 2014.

SANTOS, D. L. Condições de vida, acesso e utilização dos serviços de saúde no município de Camaquã, RS: Contribuições ao estudo dos determinantes sociais da saúde. Porto Alegre: 2009. 126f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2009.

UNIVESP. Disponível em: <http://pre.univesp.br/perfil-dos-idosos-brasileiros#.WfG-YGiPLIU>. Acesso em 08 de nov. de 2017.